



Marcelo Batalioto

**A cristologia do Reino de Deus: contribuições
para o diálogo inter-religioso**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Paulo Cezar Costa

Rio de Janeiro
Abril de 2015



Marcelo Batalioto

A cristologia do Reino de Deus: contribuições para o diálogo inter-religioso

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Cezar Costa

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof.^a Lúcia Pedrosa de Pádua

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Mário de França Miranda

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Marcial Maçaneiro

Faculdade Dehoniana

Prof. Lindomar Rocha Mota

PUC/MG

Prof.^a Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do
Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização do autor, do orientador e da universidade.

Marcelo Batalioto

Graduado em Filosofia, licenciatura, pela FEBE (Fundação Educacional de Brusque) em 1998. Possui graduação em Teologia, bacharelado, pela FAJE (Faculdades Jesuítas), de Belo Horizonte, em 2004. Mestrado em Teologia pela PUC-Rio, em 2010. Professor na Faculdade Dehoniana de Taubaté – SP.

Ficha Catalográfica

Batalioto, Marcelo

A cristologia do Reino de Deus: contribuições para o diálogo inter-religioso / Marcelo Batalioto ; orientador: Paulo Cezar Costa. – 2015.
273 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2015.
Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Pluralismo religioso. 3. Diálogo inter-religioso. 4. Relativismo cristológico. 5. Reino de Deus. 6. Cristologia. 7. Singularidade cristã. 8. Igreja. I. Costa, Paulo Cezar. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Agradecimentos

À Deus.

Minha sincera gratidão aos professores e funcionários do Departamento de Teologia da PUC-Rio, representados nos professores Abimar, coordenador de pós-graduação, e Leonardo, coordenador do Departamento de Teologia.

Agradeço os professores, funcionários e alunos da Faculdade Dehoniana: lugar onde aprendo e ensino.

Externo gratidão aos membros da minha congregação religiosa, os Dehonianos, na pessoa do superior provincial, pe. Mariano.

Aos meus familiares: meus pais João e Edith; meus irmãos Fernando e Rosemeire e suas respectivas famílias. Obrigado pelas preces e incentivo.

Aos amigos e amigas pelo incentivo, troca de ideias e sugestões.

À comunidade religiosa da paróquia Sagrado Coração de Jesus - Meier, na pessoa do padre José Luís, pelo sincero acolhimento e hospedagem.

Agradecimento especial à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e também à PUC - Rio pelos auxílios concedidos, tornando possível a realização deste trabalho.

E agradeço, com muito apreço e estima, o professor dom Paulo Cezar Costa, pela saudável convivência acadêmica ao longo desses anos e o empenho em orientar essa pesquisa.

A todos, o meu muito obrigado!

Resumo

Batalioto, Marcelo; Costa, Paulo Cezar. **A cristologia do Reino de Deus: contribuições para o diálogo inter-religioso**. Rio de Janeiro, 2015. 273p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O pluralismo religioso, fenômeno marcante da época atual, pede à teologia estudos que tornem o diálogo inter-religioso mais operante. O paradigma exclusivista apresentou franco declínio, sobretudo, a partir do Vaticano II. Desde então diversas reflexões vem sendo postuladas. Destaca-se, pela sua constante incidência no atual cenário teológico, o paradigma pluralista, cuja intenção é atribuir valor e autonomia salvíficos às diversas tradições religiosas. Um aspecto bastante presente em algumas vertentes do referido paradigma é o relativismo. Afirma-se, sem mais, que todas as religiões são úteis e possuidoras da sua verdade. Busca-se, nessa vertente, um “dato comum”, o “consenso geral”, a “Realidade última”, aquilo que pode ser partilhado por todas as religiões. Tal postura atinge o cristianismo quando sugere relativizar a singularidade de Jesus Cristo e a importância da Igreja. O caminho proposto por esta pesquisa consiste em assumir a singularidade de Jesus Cristo, e tudo aquilo que é essencial ao cristianismo, a partir da categoria Reino de Deus. Manifestado como grandeza teológica, escatológica e histórica, o Reino de Deus oferece um caminho promissor para o auto-entendimento do cristianismo em função do diálogo inter-religioso. Há elementos bem explícitos, observados a partir da cristologia do Reino, que possibilitam a elaboração de uma teologia adjetivada como teologia cristã em vista do diálogo inter-religioso.

Palavras-chave

Pluralismo religioso; diálogo inter-religioso; relativismo cristológico; Reino de Deus; cristologia; singularidade cristã; Igreja.

Riassunto

Batalioto, Marcelo; Costa, Paulo Cezar (rilatore). **La cristologia del Regno di Dio: contributi al dialogo interreligioso**. Rio de Janeiro, 2015. 273p. Tesi di Dottorato – Departamento de Teologia, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Il pluralismo religioso, fenomeno che caratterizza la nostra epoca, richiede alla teologia un approfondimento teoretico, affinché il dialogo interreligioso diventi sempre più incisivo. Il paradigma esclusivista entrò in evidente declino, soprattutto a partire dal Concilio Vaticano II. Da allora, sono molteplici le riflessioni che richiedono l'attenzione dei teologi. Spicca su tutte, per il suo influsso nell'attuale panorama teologico, il paradigma pluralista, il cui obiettivo è attribuire un valore e un'autonomia salvifici alle diverse tradizioni religiose. Un aspetto piuttosto significativo, all'interno di alcune correnti del summenzionato paradigma, è il relativismo. Questa teoria sostiene che tutte le religioni sono utili e tutte sono in possesso di una loro verità. Caratteristica precipua di questa corrente è la ricerca di un "elemento comune", di un "consenso generale", di una "Realtà ultima", di un qualcosa che possa essere condiviso da tutte le religioni. Quest'atteggiamento chiama direttamente in causa il Cristianesimo nel momento in cui propone di relativizzare la singolare unicità di Gesù Cristo e l'importanza della Chiesa. Il percorso analitico che questa ricerca propone è quello di assumere la singolarità di Cristo e tutto ciò che appartiene all'essenza stessa del Cristianesimo, partendo dalla categoria del Regno di Dio. Esplicitato come grandezza teologica, escatologica e storica, il Regno di Dio promette di regalare un itinerario fruttuoso per l'auto-comprensione del Cristianesimo in funzione del dialogo interreligioso. Vi sono elementi molto espliciti che, osservati a partire dalla cristologia del Regno, permettono di esprimere una teologia autenticamente cristiana in prospettiva del dialogo interreligioso.

Parole Chiavi

Pluralismo religioso; dialogo interreligioso; relativismo cristologico; Regno di Dio; cristologia; singolarità cristiana; Chiesa.

Siglas

AA – *Apostolicam Actuositatem*

AG – *Ad Gentes*

CIC – Catecismo da Igreja Católica

DA – Diálogo e Anúncio

DAp – Documento de Aparecida

DH – *Dignitatis Humanae*

DI – *Dominus Iesus*

DV – *Dei Verbum*

EN – *Evangelii Nuntiandi*

ES – *Ecclesiam Suam*

GS – *Gaudium et Spes*

LG – *Lumen Gentium*

NA – *Nostra Aetate*

PC – *Perfectae Caritatis*

RM – *Redemptoris Missio*

UR – *Unitatis Redintegratio*

Sumário

1. Introdução geral	12
1.1. O tema	12
1.2. O problema	14
1.2.1. O Reino	16
1.3. A exposição do tema	18
2. A relação entre Reino de Deus e Igreja – aspectos cristológicos em vista do diálogo inter-religioso	25
2.1. Introdução	25
2.2. A Igreja como continuadora do Reino	26
2.3. Igreja e Reino de Deus no Vaticano II	29
2.4. A perspectiva da <i>Lumen Gentium</i>	30
2.4.1. Reino de Deus e Igreja na <i>Lumen Gentium</i>	31
2.4.2. Cristo e o Reino de Deus	31
2.4.3. Reino e Igreja	32
2.4.4. A identidade entre Reino e Igreja	37
2.5. A relação Reino de Deus e Igreja no período posterior ao Vaticano II	38
2.5.1. O Reino de Deus e a Igreja: <i>Redemptoris Missio</i> e <i>Dominus Iesus</i>	39
2.5.2. A relação Reino e Igreja	41
2.6. A relação entre Reino e Igreja na teologia recente	46
2.6.1. A distinção entre Igreja e Reino	49
2.6.2. O vínculo entre Igreja e Reino de Deus	50
2.6.3. A Igreja referida ao Reino	53
2.6.4. A Igreja como sacramento do Reino de Deus	55
2.6.5. A Igreja como sacramento na história	58
2.6.6. Sacramento histórico da libertação, por natureza	59
2.6.7. A corporeidade e encarnação como representação da Igreja como sacramento histórico da libertação	60
2.6.8. A sacramentalidade histórica da Igreja como expressão do Reino	62

2.7. A consciência do diálogo na Igreja Católica	64
2.8. O Reino, Igreja e diálogo – conclusão	66
3. Pluralismo religioso e cristologia	71
3.1. Introdução	71
3.2. O fenômeno do pluralismo	74
3.2.1. O pluralismo religioso	77
3.2.2. O pluralismo religioso como paradigma teológico	79
3.3. A questão cristológica	82
3.4. A cristologia na perspectiva da metáfora - John Hick	83
3.4.1. Enfoque bíblico: relativismo cristológico de compreensão	85
3.4.2. A crítica histórico-dogmática	87
3.4.3. O critério fenomenológico	90
3.5. A cristologia em perspectiva teocêntrica - Paul Knitter	94
3.5.1. Jesus na cristologia bíblica	94
3.5.2. A pluralidade da cristologia bíblica	96
3.5.3. A crítica ao argumento da singularidade e exclusividade da única mediação	99
3.5.4. O argumento teocêntrico	100
3.6. O reinocentrismo de substituição	103
3.7. Uma teologia cristã do pluralismo religioso – Jacques Dupuis	104
3.7.1. A questão cristológica	107
3.7.2. Jesus Cristo – unicidade e singularidade	108
3.7.3. Jesus e o Logos	110
3.8. Conclusão	113
4. O Reino de Deus como grandeza teológica na perspectiva do diálogo inter-religioso	118
4.1. Introdução	118
4.2. O valor e o lugar da doutrina	120
4.3. O ponto de partida da cristologia	124
4.3.1. A modernidade e o ressurgimento da categoria Reino de Deus	126
4.4. O entendimento do Reino de Deus na tradição judaica	127
4.5. O Reino de Deus no contexto da busca pelo Jesus histórico	132

4.5.1. O Reino na vertente apocalíptica - Johannes Weiss	136
4.5.2. O Reino no cenário da transformação apocalíptica – Alfred Loisy	138
4.5.2.1. Crítica às leituras modernas sobre o Reino de Deus	140
4.6. Deus na experiência de Jesus	143
4.7. Jesus e o Reino de Deus – grandeza teológica	144
4.7.1. A paternidade: Jesus e o Pai	147
4.7.2. A oração de Jesus	150
4.7.3. A bondade de Deus	153
4.7.4. Jesus e o poder no Reino de Deus	157
4.7.5. A liberdade	159
4.8. Conclusão	162
5. Reino de Deus e diálogo inter-religioso – dimensão escatológica	164
5.1. Introdução	164
5.2. A solução escatológico-querigmática de Rudolf Bultmann	166
5.2.1. O reino de Deus no pensamento de R. Bultmann	169
5.3. O Reino na sua dimensão histórico escatológica	172
5.3.1. A escatologia já presente - Joachim Jeremias	174
5.3.1.1. O Reino de Deus: história e escatologia	176
5.3.2. O Reino de Deus na história - J. P. Meier	178
5.3.2.1. O Reino de Deus e a escatologia manifestada	179
5.4. O Reino de Deus: enfoque sistemático	182
5.4.1. A salvação na história - W. Pannenberg	183
5.4.2. O Reino como esperança – J. Moltmann	185
5.4.3. O Reino como antecipação - W. Kasper	188
5.4.3.1. O Reino explicitado no ministério de Jesus	189
5.5. A escatologia no horizonte da religião	193
5.5.1. A dimensão escatológica do Reino e seu valor para as religiões	196
5.6. Conclusão	200
6. O Reino de Deus e diálogo inter-religioso – grandeza histórica	204
6.1. Introdução	204
6.2. O Reino de Deus como realidade histórica	206

6.2.1. O Reino de Deus em perspectiva de libertação	209
6.3. O Espírito Santo na missão de Jesus	211
6.3.1. O batismo: a sintonia de Jesus com o Pai e com o Espírito	213
6.3.2. As tentações em vista do projeto do Reino	216
6.3.3. O anúncio programático da missão	219
6.4. Os destinatários do Reino de Deus	221
6.4.1. Os “pecadores” como destinatários do Reino	223
6.4.2. Os pobres: síntese dos destinatários do Reino	225
6.4.3. O resgate da dignidade dos destinatários do Reino de Deus	229
6.4.4. As implicações das opções de Jesus	231
6.5. O Reino de Deus e a humanização do ser humano	234
6.5.1. O Reino de Deus e humanização no horizonte do diálogo	235
6.6. Conclusão	239
7. Conclusão geral	243
7.1. O cristianismo e o diálogo inter-religioso	243
7.2. As singularidades preservadas	247
7.3. O Reino de Deus e o diálogo inter-religioso	250
7.3.1. As dimensões do Reino de Deus	251
7.4. Cristologia e diálogo inter-religioso	258
8. Referências Bibliográficas	262
8.1. Bibliografia virtual	273